

EDITORIAL

*JULIANO LUIZ FOSSÁ
SADY MAZZIONI
CRISTIAN BAÚ DAL MAGRO
SIMONE GHISI FEUERSCHÜTTE
Editoria Científica 2021-2*

REVISTA GESTÃO ORGANIZACIONAL – RGO

Caros leitores,

É com satisfação que publicamos a **Edição v. 14, n. 2 de 2021** da **Revista Gestão Organizacional – RGO**, correspondente ao período de maio a agosto de 2021. Neste número contamos com 12 (doze) artigos científicos e 01 (um) caso para ensino, os quais debatem as temáticas pertinentes ao foco e escopo de nossa revista.

O artigo **Nós por nós mesmos: evidências da produção acadêmica sobre o exame nacional de desempenho de estudantes (Enade) em Ciências Contábeis**, de *Antonio Gualberto Pereira, Tania Nunes, Rafael Rocha Simões*, realizou uma revisão sistemática da produção acadêmica acerca do Exame Nacional de Desempenho de Estudantes na área de Contabilidade. Os achados referentes aos indicadores bibliométricos específicos mostram que as Leis de Lotka, Bradford e Zipf são ratificadas. Ao final, os autores apresentam um quadro geral da produção acadêmica sobre o ENADE em mais de uma década, fornecendo indicativos de tendência para a pesquisa na área.

No artigo **o consumo de cachaça e seus sentidos: uma análise do comportamento do consumidor à luz da Teoria do Sensemaking**, *Elisabeth Thaiane Tercino de Araújo, José Kennedy Lopes Silva, Flávia Carolini Pereira dos Santos e Ana Cristina Ferreira* pesquisam sobre o consumo desse produto cultural brasileiro. O estudo aproxima as teorias do Sensemaking e do Comportamento do Consumidor e busca compreender os sentidos atribuídos à cachaça por parte dos consumidores da bebida. Os resultados apontaram que os degustadores bebem a cachaça, veem-na como uma oportunidade de socializar e afirmam que começaram a beber em ambientes familiares, sugerindo que esse hábito seja uma tradição familiar. Quanto ao comportamento, os consumidores são exigentes no que diz respeito ao sabor, à qualidade e ao preço da cachaça e demonstram conservadorismo em relação ao consumo por homens e mulheres.

Com o objetivo de analisar o desenvolvimento e a implantação de um modelo de gestão de pessoas com base na gestão por competências em uma IES privada, *Larissa Nardes, Shalimar Gallon, Elaine Taufer e Betina Magalhães Bitencourt* desenvolveram o artigo **a implantação de um modelo de gestão de pessoas com base na gestão por competências em uma instituição de ensino superior privada**. Os resultados mostram que o modelo facilitou a tarefa de gerenciar, possibilitando mais justiça e coerência no trato com as pessoas, eliminando parte da

subjetividade inerente aos processos de avaliação, uma vez que se considerou o sistema como facilitador no processo de orientação aos profissionais, no que diz respeito às oportunidades de carreira e a priorização de programas de capacitação.

Já no estudo **crises e precificação de ativos no mercado de capitais brasileiro: os cinco fatores de Fama & French**, *Kleverson Dáliton Silva Moreira, Antonio Sergio Torres Penedo, Vinicius Silva Pereira, Marcelo Augusto Ambrozini* identificam como instabilidades econômicas influenciam no comportamento dos cinco fatores de Fama & French em relação ao retorno das ações negociadas no mercado de capitais brasileiro. Os resultados demonstram que os fatores são aplicáveis ao mercado brasileiro, sendo que todos apresentaram relações estatisticamente significantes.

Bruno Eduardo Slongo Garcia, Claudio Marcelo Edwards Barros e Marcos Wagner da Fonseca produziram o texto **comportamento das ações das empresas listadas na B3 a partir da publicação do ranking Merco Brasil**, para verificar o comportamento das ações das empresas brasileiras listadas na B3, a partir da publicação do ranking de reputação corporativa Merco. Entre os principais resultados estão a identificação de retornos anormais nulos em 30% das observações, enquanto em 70% (16 ativos) da amostra os retornos se demonstraram anormais na janela da divulgação do Ranking Merco.

No artigo intitulado **participação feminina no conselho de administração e a sustentabilidade empresarial**, *Ítalo Carlos Soares do Nascimento, Adriano Fleck de Paula Pessoa, Alessandra Carvalho de Vasconcelos e Márcia Martins Mendes De Luca*, investigam a correlação entre a participação feminina no conselho de administração e a sustentabilidade empresarial em 319 companhias listadas na B3. Os resultados indicam que as empresas sustentáveis são as que mais incluem mulheres no conselho de administração. Entretanto, os achados sugerem que a participação feminina ainda é baixa, corroborando estudos empíricos estrangeiros

Validade de uma escala internacional de motivação do serviço público no contexto de servidores de instituições federais de ensino é o artigo de *Jefferson Menezes de Oliveira e Vania de Fátima Barros Estivalette*. Os autores tiveram por objetivo validar uma escala de mensuração internacional de Motivação do Serviço Público (MSP), no contexto de servidores públicos atuantes em instituições federais de ensino no Brasil.

Estimar o efeito da Lei Complementar 128/2008 sobre a busca ao microcrédito por meio das metodologias de Propensity Score Matching (PSM) e Balanceamento por Entropia é objetivo do artigo **microempreendedores individuais formalizados buscam mais microcrédito do que aqueles não formalizados?** de *Luana dos Santos Fraga, Marco Tulio Aniceto França e Izete Pengo Bagolin*. Os resultados mostram que os Microempreendedores Individuais formalizados apresentam mais chances de buscarem microcrédito do que aqueles não formalizados, em uma magnitude entre 10,6%, segundo a metodologia de Balanceamento por Entropia a 11,6%, segundo o PSM por vizinho mais próximo.

O estudo de *Karina Agatha Martin e Adriana Sbicca* intitulado **decisões financeiras e o uso de aplicativos: um estudo à luz da economia comportamental**, teve por objetivo verificar como os nudges, que têm potencial para auxiliar os usuários a enfrentar desafios financeiros, são utilizados por aplicativos de gestão financeira. Os resultados indicam que embora tenham sido

identificados nudges nos aplicativos, sua utilização é ainda pequena, o que permite concluir que há espaço para a intensificação do seu uso.

No artigo **investments in companies with negative equity: the return is worth the risk?** de autoria de *José Antonio Cescon, Roberto Frota Decourt e Luciana de Andrade Costa* analisou o retorno e o risco de uma carteira de investimentos, composta apenas por ações de empresas listadas em B3 que apresentaram Patrimônio Líquido Negativo (NE), no período de 1998 a 2019. Segundo os autores, o estudo contribui para a literatura ao trazer para o meio acadêmico o universo das empresas com NE, notadamente no que se refere ao retorno que essas empresas podem proporcionar aos investidores e por ser um estudo inédito nessa abordagem no Brasil.

Ivan Rafael Defaveri e Delci Grapegia Dal Vesco assinam o artigo **a composição do conselho de administração na determinação do capital intelectual**, que teve por objetivo investigar a relação entre a construção de capital intelectual e a composição dos conselhos de administração, com enfoque, sobretudo, na constituição de interlocks entre empresas. Os resultados encontrados indicam que o tamanho do conselho de administração afeta positivamente a composição do capital intelectual. Já a independência do conselho mostrou relação negativa, quanto mais membros independentes houver no conselho, pior tende a ser o capital intelectual da companhia. A variável de interlock entre conselhos de administração não mostrou resultados estatisticamente válidos, de modo que não se pode afirmar que essa relação apresenta melhoras no capital intelectual.

O último artigo da edição é de autoria de *Diogo Palheta Nery* sob o título: **explicando a evolução do conceito de capacidades dinâmicas**. O trabalho objetivou traçar a evolução da teorização do conceito de capacidades para evidenciar que essas duas linhas teóricas convergiram ao longo do tempo, devido à necessidade de aprimorar o poder de explicação do conceito de capacidades dinâmicas.

A edição 2021-2, finaliza com um caso para ensino: **um pessimista convicto na minha equipe: estilos de liderança e motivação**, de *Francine Lucatelli, João Anselmo Tormen-Ferreira, Anete Alberton e Sidnei Vieira Marinho*. O caso foi desenvolvido para estimular a discussão sobre estilos de liderança e motivação, buscando soluções possíveis para minimizar ou solucionar o dilema que envolve a gestão de pessoas.

Agradecemos por todas as submissões recebidas e pela dedicação dos revisores anônimos que permitiram o atendimento do prazo estabelecido.

Desejamos que tenham uma excelente leitura!